JULGAMENTO

da rebelião de Brasília dura 36 horas e condena 17

Após trinta e seis horas de julgamento o Conselho Parlamentar da 1ª Auditoria de Justiça da Marinha decidiu condenar 17 dos chefes e quatro militantes no processo da chamada Rebelião de Brasília, ocorrida durante a madrugada do dia 12 de setembro de 1963.

O julgamento teve início às 9 horas do dia 1 terça-feira e terminou ontem, às 18,30 horas, após a sessão secreta que durou 4 horas e 15 minutos.

CONDENADOS

Cinco sargentos tidos como cabeça do movimento foram condenados a 13 anos e 4 meses de reclusão. São eles: João Gomes Bezerra, José Medeiros Dantas, Ademar Nicácio da Silva, José Conceição Dantas e Joel Inácio dos Anjos. Doze outros foram con-

denados a 10 anos de reclusão: José Campêlo de Araújo, suboficial; e os sargentos José Alexandre Menezes, Abner Gomes Bralaz, Francisco Ferrião do Nascimento, Jaime José Pires, Napoleão Pedro da Silva; e o cabo João Conceição Viana, e o fuzileiro José Cordeiro Valdecy, Paulo Gonçalves de Oliveira, e Nilo Hometério Costa. Os jornalistas Deodato Pinto e Ribeiro Rivera foram condenados a 2 anos de reclusão.

ABSOLVIDOS

Foram absolvidos o capitão da fragata Elpio Luciano Gomes; e o tenente Luiz Fernando Ladeira Leite Velho; o suboficial Nilton Francisco Lima; sargentos José Barbosa Lopes, Alberto Ravaglia, Arnaldo Barreto Souza, Cid Ferro da Silva; Lair Cornélio Ru-

mão; Paulo Guedes Lima; Abraão Paulo de Araújo Neto; Benedito Soares de Jesus Xavier dos Santos; Gilberto Dantas Queirós; João Dantas Queirós; João Ferreira Pires; Manuel Messias Correia; Mias Fernandes; Orlando Silva; Vilfredo Silva Oliveira, José Medeiros de Oliveira; os cabos, Antônio Brás de Almeida Santos, Antônio Jovanelli, Antônio Marcelino da Silva, Edmundo Dias de Carvalho, José de Andrade de Araújo, José Bonfim Ferreira da Silva, João Albanar Lavra, Luiz Gonzaga Souto; os fuzileiros, Geraldo Golçalp de Lima João Passos, José Batista de Andrade, José Luiz de Oliveira Braga, José Raimundo Santa Rosa, Olímpio Costa Amorim, Valdemar dos Santos Caldeira, Roque Ferreira e o suboficial Geraldo Saturnino da Silva Neto.